



Relatório de Acompanhamento de Investimentos

Vilhena/RO

Ano 2016

e

Quarto Trimestre de 2016

REUNIÃO EXTRA-ORDINÁRIA DO COMITE DE INVESTIMENTOS DO IPMV

Aos 13 de março de 2017, reuniu-se o Comitê de Investimentos do IPMV para em conjunto cumprir o previsto no item V do Artigo 3º da Portaria MPS 519 de 24 de agosto de 2011, em consonância com a Resolução CMN 3.922 de 25 de novembro de 2010 e a Resolução CMN 4.392 de 19 de dezembro de 2014, elaborou o presente relatório, tendo em vista dar transparência e visibilidade às suas aplicações financeiras.

1. Principais fatos Econômicos no 4º trimestre de 2016.

O cenário básico do Comitê de Política Monetária (Copom) contempla atividade econômica aquém do esperado no curto prazo, em contexto de elevado nível de ociosidade. Houve reduções nas projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2016 e 2017, interrupção no processo de recuperação dos componentes de expectativas de índices de confiança e novo recuo – após interrupção de longa sequência de quedas no segundo trimestre – dos investimentos no terceiro trimestre.

A evolução dos preços evidencia processo de desinflação em curso. A inflação recente mostrou-se mais favorável que o esperado, em parte em decorrência da reversão da alta de preços de alimentos, mas também com sinais de desinflação mais difundida. Há, ainda, sinais de uma pausa, na margem, no processo de desinflação de alguns componentes do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária. No geral, esses resultados contribuíram para um recuo das expectativas apuradas pela pesquisa Focus para a inflação medida pelo IPCA para o ano corrente, que se situam em torno de 6,5%.

As expectativas de inflação apuradas pela mesma pesquisa para 2017 permanecem em torno de 4,9% e as expectativas para 2018 e horizontes mais distantes permanecem em 4,5%.

A inflação medida pelo IPCA no trimestre encerrado em novembro ficou 0,52 pontos percentuais (p.p.) abaixo das projeções do Copom feitas à época do Relatório de setembro. Identificam-se aqui os componentes que produziram as maiores discrepâncias nesse período, e apresentam-se projeções para a inflação do IPCA para os meses de dezembro, janeiro e fevereiro, de 0,48%, 0,61% e 0,55%, respectivamente.

No âmbito externo, o cenário apresenta-se especialmente incerto, com o possível fim do interregno benigno para economias emergentes. O processo de normalização das condições monetárias nos Estados Unidos da América (EUA) foi retomado.

Além disso, há incertezas quanto ao rumo das economias avançadas. No que se refere a projeções condicionais de inflação, de acordo com os procedimentos tradicionalmente adotados, no cenário de referência projeta-se inflação de 6,5% em 2016, de 4,4% em 2017 e

de 3,6% em 2018. No cenário de mercado, as projeções apontam inflação de 6,5% em 2016, de 4,7% em 2017 e de 4,5% em 2018.

A projeção para o crescimento do PIB em 2016 diminuiu para -3,4% e sofreu pequenas mudanças de composição. Para 2017, a projeção de crescimento foi revisada de 1,3% para 0,8%.

2. Indicadores do Mercado Financeiro

| MÊS | SELIC | IMA-B | IMA-B 5 | IMA-B 5 + | IMA GE- RAL | IRF-M | IRF-M 1 |
|------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|----------------|-------------|-------------|
| Outubro | 1,05 | 0,64 | 0,46 | 0,73 | 0,90 | 1,22 | 0,94 |
| Novembro | 1,04 | -1,22 | 0,40 | -2,04 | 0,00 | 0,32 | 1,05 |
| Dezembro | 1,12 | 2,91 | 1,39 | 3,71 | 1,88 | 1,84 | 1,20 |
| Acumulado | 3,24 | 2,31 | 2,26 | 2,34 | 2,80 | 3,41 | 3,22 |

| MÊS | IRF-M 1 + | CDI | IPCA | META IPCA | INPC | META INPC | IBOVESPA |
|------------------|-------------|-------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|
| Julho | 1,35 | 1,05 | 0,26 | 0,75 | 0,17 | 0,66 | 11,23 |
| Agosto | 0,03 | 1,04 | 0,18 | 0,67 | 0,07 | 0,56 | -4,65 |
| Setembro | 2,11 | 1,12 | 0,30 | 0,79 | 0,14 | 0,63 | -2,71 |
| Acumulado | 3,52 | 3,24 | 0,74 | 2,23 | 0,38 | 1,86 | 3,18 |

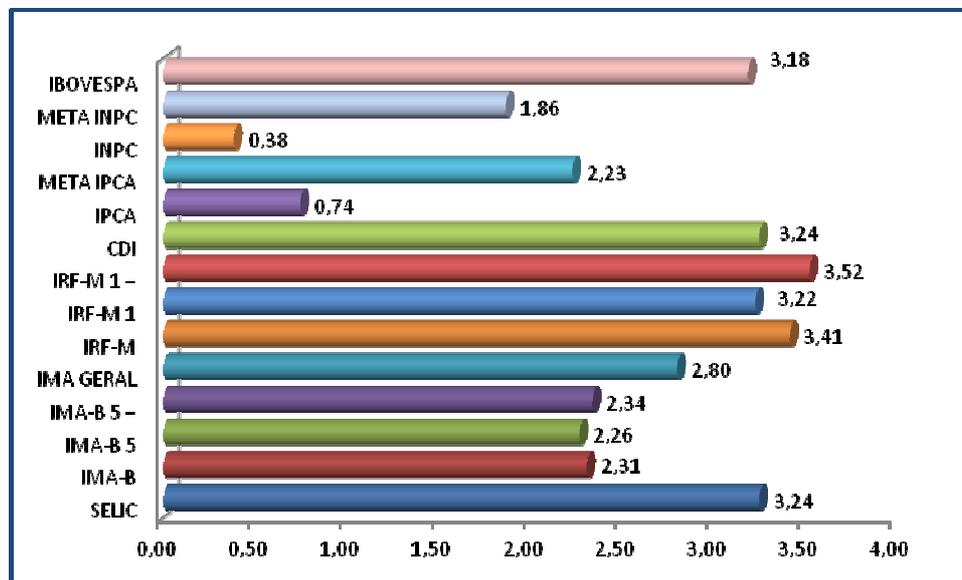


Gráfico 01: Indicadores do Mercado Financeiro no Trimestre

No **quarto** trimestre do ano, o cenário econômico foi favorável aos RPPS, visto que, a família IMA apresentou rentabilidade superior à meta atuarial. O principal indicador do mercado acionário brasileiro acumulou um **ganho de 3,18%**. No seguimento de renda fixa, o Índice de Mercado da ANBIMA (IMA-B), apresentou rentabilidade **positiva de 2,31%**. Já o índice do IRF-M acumulou um **ganho de 3,41%** no período.

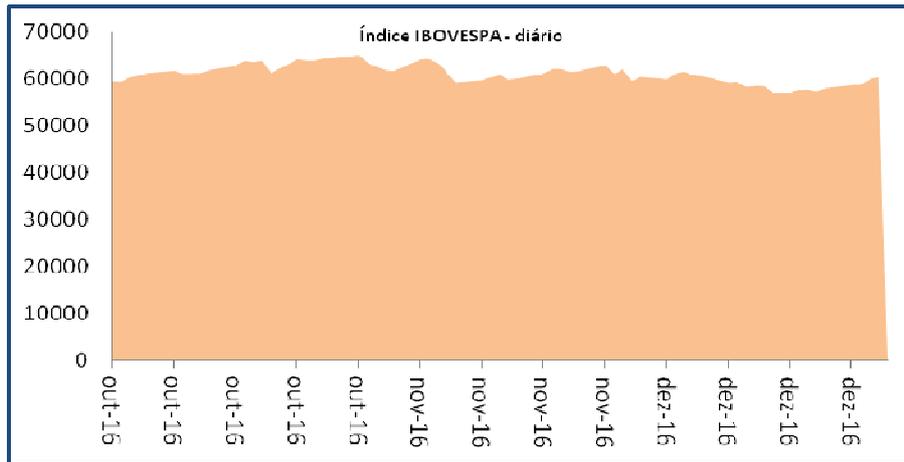


Gráfico 02: Índice Ibovespa diário no Trimestre

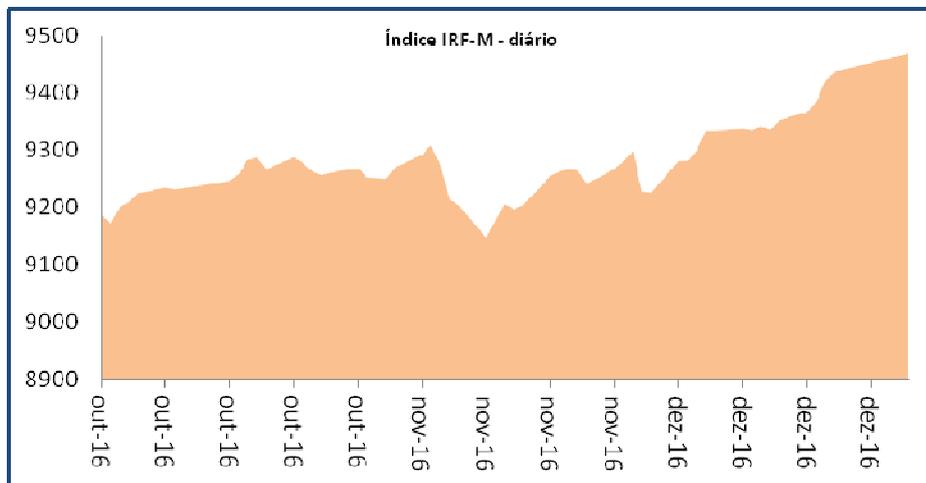


Gráfico 03: Índice IRF-M diário no Trimestre

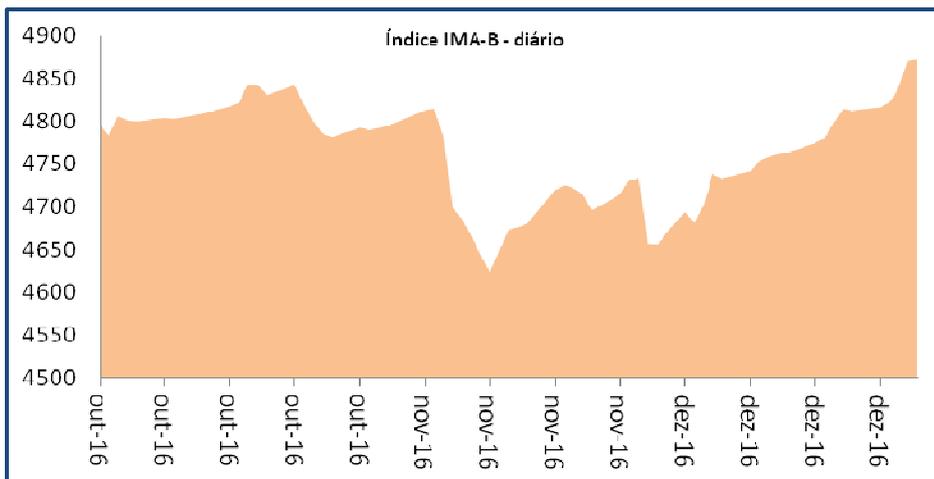


Gráfico 04: Índice IMA-B diário no Trimestre

3. Análise de desempenho dos investimentos

| ATIVOS | VAR (%) | DEZEMBRO | VAR (%) | NOVEMBRO | VAR (%) | OUTUBRO |
|----------------------|---------|----------------|---------|----------------|---------|----------------|
| FUNDOS DE RENDA FIXA | 3,31% | R\$ 75.052.228 | 2,00% | R\$ 72.645.931 | 2,14% | R\$ 71.221.123 |

| | | | | | | |
|---|--------------|-----------------------|---------------|-----------------------|--------------|-----------------------|
| CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 1,11% | R\$ 9.274 | 1,02% | R\$ 9.172 | 1,04% | R\$ 9.080 |
| CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 1,11% | R\$ 4.793 | 1,02% | R\$ 4.741 | 0,61% | R\$ 4.693 |
| CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | -0,11% | R\$ 13.553.632 | 1,02% | R\$ 13.569.146 | 1,04% | R\$ 13.431.942 |
| CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 1,10% | R\$ 6.132.773 | 1,02% | R\$ 6.065.840 | 1,04% | R\$ 6.004.620 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 1,18% | R\$ 88.417 | 1102,05% | R\$ 87.386 | 0,94% | R\$ 7.270 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 2,10% | R\$ 43.522.254 | 11,81% | R\$ 42.626.513 | 0,13% | R\$ 38.122.984 |
| BB IRF-M TÍTULOS P FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 1,81% | R\$ 37.588 | -98,85% | R\$ 36.920 | 1,31% | R\$ 3.209.915 |
| BB IMA-B 5+ TÍTULOS P FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 3,71% | R\$ 9.642 | -2,13% | R\$ 9.297 | 0,72% | R\$ 9.499 |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS P FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 1,26% | R\$ 5.454.253 | 145,10% | R\$ 5.386.395 | 0,94% | R\$ 2.197.628 |
| CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 3,34% | R\$ 2.054.595 | -1,70% | R\$ 1.988.222 | 0,86% | R\$ 2.022.666 |
| ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR | -2,33% | R\$ 80.321 | -5,65% | R\$ 82.236 | -69,45% | R\$ 87.159 |
| CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS P FI RENDA FIXA LP | 152,88% | R\$ 133.074 | -97,78% | R\$ 52.623 | 3,94% | R\$ 2.370.567 |
| CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PS FI RENDA FIXA LP | 25,84% | R\$ 1.394.383 | 0,27% | R\$ 1.108.102 | 31,12% | R\$ 1.105.139 |
| CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS P FI RENDA FIXA LP | 1,91% | R\$ 25.892 | 0,04% | R\$ 25.406 | 0,99% | R\$ 25.396 |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS P FI RENDA FIXA LP | 1,38% | R\$ 29.370 | -95,76% | R\$ 28.971 | 2327,11% | R\$ 683.816 |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI R FIXA PREVIDENCIÁRIO | 1,72% | R\$ 1.414.821 | -0,12% | R\$ 1.390.857 | 0,43% | R\$ 1.392.522 |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS P FI RENDA FIXA LP | 3,70% | R\$ 14.444 | -96,30% | R\$ 13.928 | 1090,45% | R\$ 376.386 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS P FI RENDA FIXA LP | 2,08% | R\$ 30.084 | -0,05% | R\$ 29.471 | 1,44% | R\$ 29.484 |
| CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PS FI RENDA FIXA LP | 712,99% | R\$ 1.062.617 | 0,27% | R\$ 130.706 | 1,30% | R\$ 130.356 |
| FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL | 0,11% | R\$ 6.861.137 | -3,55% | R\$ 6.853.348 | 1,93% | R\$ 7.105.504 |
| FOCO CONQUEST F DE INV EM PARTICIPAÇÕES | -0,10% | R\$ 2.120.779 | -0,09% | R\$ 2.122.994 | -0,05% | R\$ 2.124.934 |
| CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES | 1,28% | R\$ 756.435 | -14,98% | R\$ 746.874 | 3,48% | R\$ 878.429 |
| CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES | -0,53% | R\$ 1.686.558 | -6,08% | R\$ 1.695.566 | 6,54% | R\$ 1.805.426 |
| AQUILLA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO | 0,41% | R\$ 2.297.365 | -0,38% | R\$ 2.287.913 | -0,22% | R\$ 2.296.715 |
| TOTAL DA CARTEIRA | 3,04% | R\$ 81.913.366 | 1,50% | R\$ 79.499.279 | 2,12% | R\$ 78.326.626 |

| RENTABILIDADE | 3 MESES | | 12 MESES | |
|--|---------------------------------------|----------|----------|---------------------------------------|
| | FUNDOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL | 3 MESES | 12 MESES | FUNDOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL |
| | 3 MESES | 12 MESES | 3 MESES | 12 MESES |
| | 3 MESES | 12 MESES | 3 MESES | 12 MESES |
| CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 3,26 | 2,23 | 14,10 | 12,67 |
| CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 3,26 | 2,23 | 14,10 | 12,67 |

| | | | | |
|---|--------|------|--------|-------|
| CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 3,26 | 2,23 | 14,10 | 12,67 |
| CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 3,25 | 2,23 | 14,06 | 12,67 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 3,23 | 2,23 | 14,64 | 12,67 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 3,23 | 2,23 | 14,64 | 12,67 |
| BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 3,46 | 2,23 | 23,28 | 12,67 |
| BB IMA-B 5+ TÍTULOS P FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 2,59 | 2,23 | 30,83 | 12,67 |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS P FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 3,21 | 2,23 | 14,54 | 12,67 |
| CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 2,75 | 2,23 | 23,01 | 12,67 |
| ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR | -68,25 | 2,23 | -62,42 | 12,67 |
| CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 3,53 | 2,23 | 23,32 | 12,67 |
| CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 3,53 | 2,23 | 23,32 | 12,67 |
| CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS P FI RENDA FIXA LP | 3,11 | 2,23 | 21,02 | 12,67 |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 2,33 | 2,23 | 15,27 | 12,67 |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 2,20 | 2,23 | 21,02 | 12,67 |
| CONQUEST FIP - FCCQ11 | -0,54 | 2,23 | -1,13 | 12,67 |
| CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES | -11,23 | 2,23 | -20,85 | 12,67 |
| CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES | -0,87 | 2,23 | 12,37 | 12,67 |
| ÁQUILLA FII - AQLL11 | 0,07 | 2,23 | -0,25 | 12,67 |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 2,64 | 2,23 | 30,65 | 12,67 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 3,66 | 2,23 | 29,62 | 12,67 |
| CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 3,53 | 2,23 | 23,32 | 12,67 |

O quadro acima mostra que o Fundo ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR obteve o **pior desempenho no trimestre**, acumulando **uma perda de 68,25%**, já o Fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP foi o fundo que teve o **melhor desempenho no trimestre**, acumulando **um ganho de 3,66%**. Sendo assim, foi superior a Meta Atuarial.

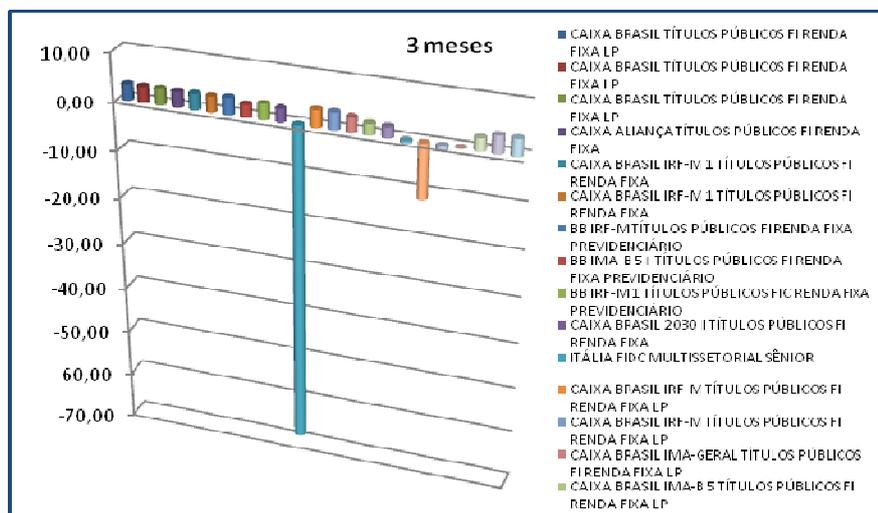


Gráfico 05: Rentabilidade dos Fundos no Trimestre

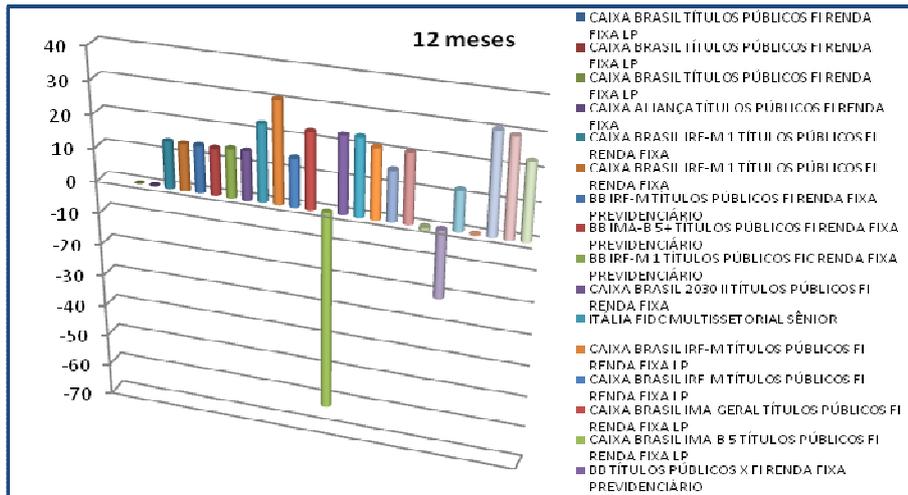


Gráfico 06: Rentabilidade dos Fundos nos últimos 12 meses.

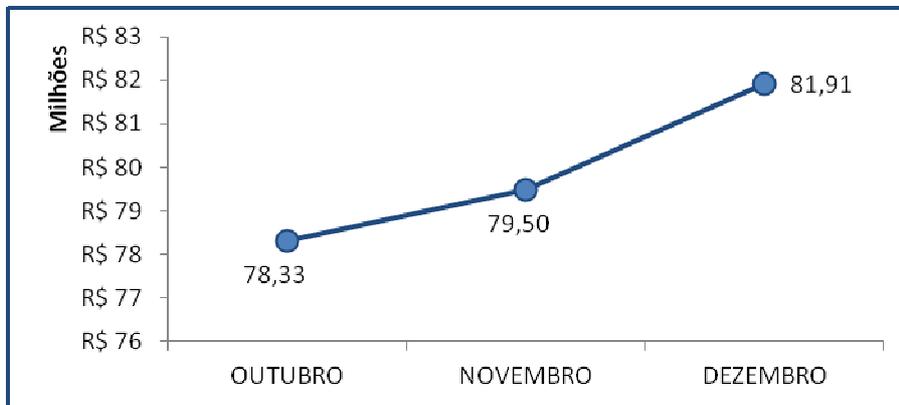


Gráfico 07: Evolução do Patrimônio no Trimestre

O Patrimônio Líquido do instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município, apresentava um patrimônio de **R\$ 76.701.356,00** no fechamento do **mês de setembro de 2016**, já no mês de **dezembro de 2016** fechou com **R\$ 81.913.366,00**. Os valores acima demonstram que houve uma variação positiva na ordem de 6,80% no Patrimônio Líquido neste trimestre de 2016.

4. Rentabilidade da Carteira X Meta Atuarial

4.1 No 4º Trimestre de 2016.

| MÊS | IPCA | META IPCA | RENT. CART. | (%) META |
|------------------|-------------|-------------|-------------|---------------|
| Outubro | 0,26 | 0,75 | 1,00 | 133,38 |
| Novembro | 0,18 | 0,67 | 0,64 | 95,74 |
| Dezembro | 0,30 | 0,79 | 1,16 | 146,93 |
| Acumulado | 0,74 | 2,23 | 2,83 | 126,92 |

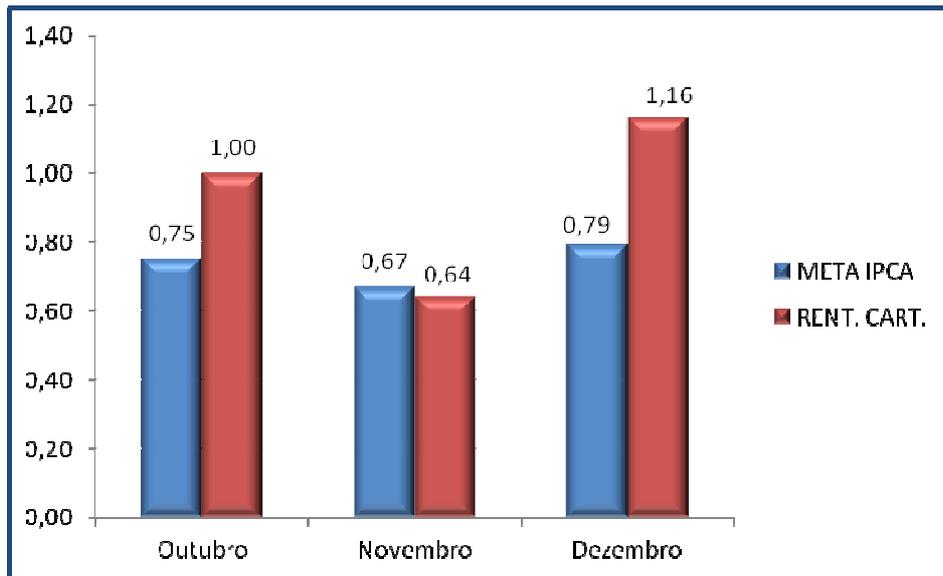


Gráfico 08: Rentabilidade X Meta Atuarial no Trimestre

Como pode ser observado pela tabela acima a rentabilidade no acumulado do trimestre ficou positiva em **2,83%** enquanto que a meta (IPCA) acumulada ficou **2,23%**, ou seja, a rentabilidade da carteira foi **Superior** à meta atuarial estabelecida na política de investimento, ficando em **126,92%** em relação à meta atuarial do período.

4.2 No exercício de 2016.

| MÊS | IPCA | META IPCA | RENT. CART. | (%) META |
|------------------|-------------|--------------|--------------|---------------|
| janeiro | 1,27 | 1,76 | 1,18 | 66,93 |
| fevereiro | 0,90 | 1,39 | 1,08 | 77,63 |
| março | 0,43 | 0,92 | 1,53 | 166,51 |
| abril | 0,61 | 1,10 | 1,31 | 119,33 |
| maio | 0,78 | 1,27 | 0,49 | 38,84 |
| junho | 0,35 | 0,84 | 1,17 | 139,00 |
| julho | 0,52 | 1,01 | 1,24 | 123,16 |
| agosto | 0,44 | 0,93 | 1,07 | 115,72 |
| setembro | 0,08 | 0,57 | 1,09 | 192,32 |
| outubro | 0,26 | 0,75 | 1,00 | 133,38 |
| novembro | 0,18 | 0,67 | 0,64 | 95,74 |
| dezembro | 0,30 | 0,79 | 1,16 | 146,93 |
| Acumulado | 6,29 | 12,67 | 13,75 | 108,55 |

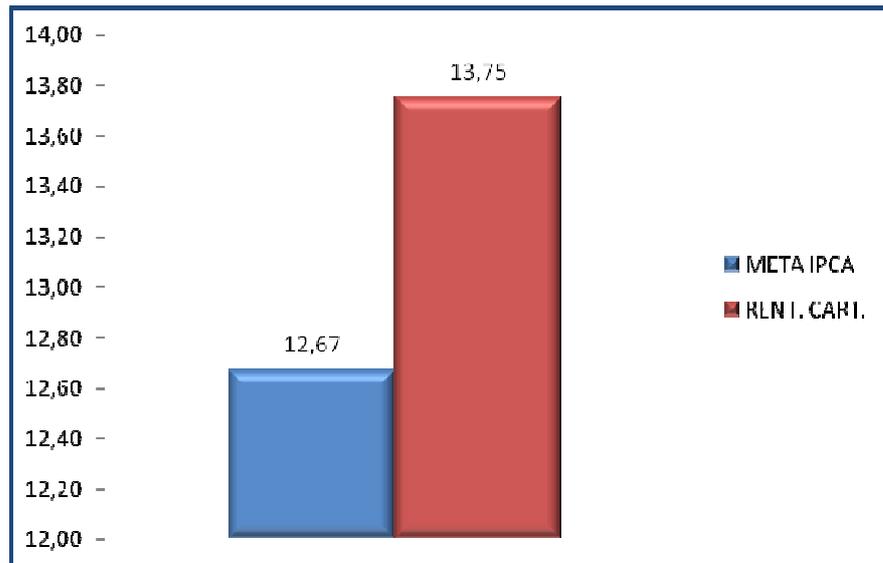


Gráfico 09: Rentabilidade X Meta Atuarial no Trimestre

Como pode ser observado pela tabela acima, a rentabilidade no acumulado do ano esta em **13,75%** enquanto que a meta (IPCA) acumulada ficou em **12,67%**, ou seja, a rentabilidade da carteira foi **superior** à meta atuarial estabelecida na política de investimento, ficando em **108,55%** em relação à meta atuarial do período.

5. Enquadramento

Dispõe sobre as aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social do município nos termos da Lei nº 9.717, de 27 de novembro de 1998, no qual os investimentos devem ser aplicados conforme as Resoluções N° 3.922 de 25 de novembro de 2010 e 4.392 de 19 de dezembro de 2014.

| PRODUTO / FUNDO | DISPONIBILIZAÇÃO PARA RESGATE | SEGMENTO | RESOLUÇÃO - 3.922/4392 |
|---|-------------------------------|----------------|-------------------------------------|
| CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | D+0 | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO IV, ALÍNEA " A " |
| CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | D+0 | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO IV, ALÍNEA " A " |
| CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | D+0 | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO IV, ALÍNEA " A " |
| CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | D+0 | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO IV, ALÍNEA " A " |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS P FI RENDA FIXA | D+0 | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA " B " |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PS FI RENDA FIXA | D+0 | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA " B " |
| BB IRF-M TÍTULOS P FI R FIXA PREVIDENCIÁRIO | D+1 | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA " B " |
| BB IMA-B 5+ TÍTULOS P FI R FIXA PREVIDENCIÁRIO | D+2 | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA " B " |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS P FIC R FIXA PREVIDENCIÁRIO | D+0 | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA " B " |
| CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS P FI RENDA FIXA | D+0 | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA " B " |
| ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR | Não se aplica | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO VII, ALÍNEA " A " |
| CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS P FI RENDA FIXA LP | D+0 | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA " B " |
| CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS P FI RENDA FIXA LP | D+0 | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA " B " |
| CAIXA BRASIL IMA-GERAL T P FI RENDA FIXA LP | D+0 | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA " B " |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS P FI RENDA FIXA LP | D+0 | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA " B " |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI R FIXA PREVIDENCIÁRIO | D+0 | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA " B " |
| CONQUEST FIP - FCCQ11 | Não se aplica | RENDA VARIÁVEL | ARTIGO 8º, INCISO V |
| CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES | D+33 | RENDA VARIÁVEL | ARTIGO 8º, INCISO III |
| CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES | D+33 | RENDA VARIÁVEL | ARTIGO 8º, INCISO III |
| ÁQUILLA FII - AQLL11 | Não se aplica | RENDA VARIÁVEL | ARTIGO 8º, INCISO VI |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5+ T P FI RENDA FIXA LP | D+0 | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA " B " |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1+ T P FI RENDA FIXA LP | D+0 | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA " B " |
| CAIXA BRASIL IRF-M T PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | D+0 | RENDA FIXA | ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA " B " |

| RESOLUÇÃO 3.922/4392 | LIMITE | % PL - DEZEMBRO | % PL - NOVEMBRO | % PL - OUTUBRO |
|-------------------------------------|---------|-----------------|-----------------|----------------|
| ARTIGO 8º, INCISO V | 5,00% | 2,59% | 2,67% | 2,94% |
| ARTIGO 8º, INCISO III | 15,00% | 2,98% | 3,07% | 3,43% |
| ARTIGO 8º, INCISO VI | 5,00% | 2,80% | 2,88% | 2,71% |
| ARTIGO 7º, INCISO IV, ALÍNEA " A " | 30,00% | 24,05% | 24,72% | 24,83% |
| ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA " B " | 100,00% | 67,48% | 66,56% | 65,98% |
| ARTIGO 7º, INCISO VII, ALÍNEA " A " | 5,00% | 0,10% | 0,10% | 0,11% |
| TOTAL GERAL | | 100,00% | 100,00% | 100,00% |

Observa-se que o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município obteve sua Carteira de Investimentos **totalmente enquadra** de acordo com as Resoluções N° 3.922 de 25 de novembro de 2010 e 4.392 de 19 de dezembro de 2014 neste trimestre.

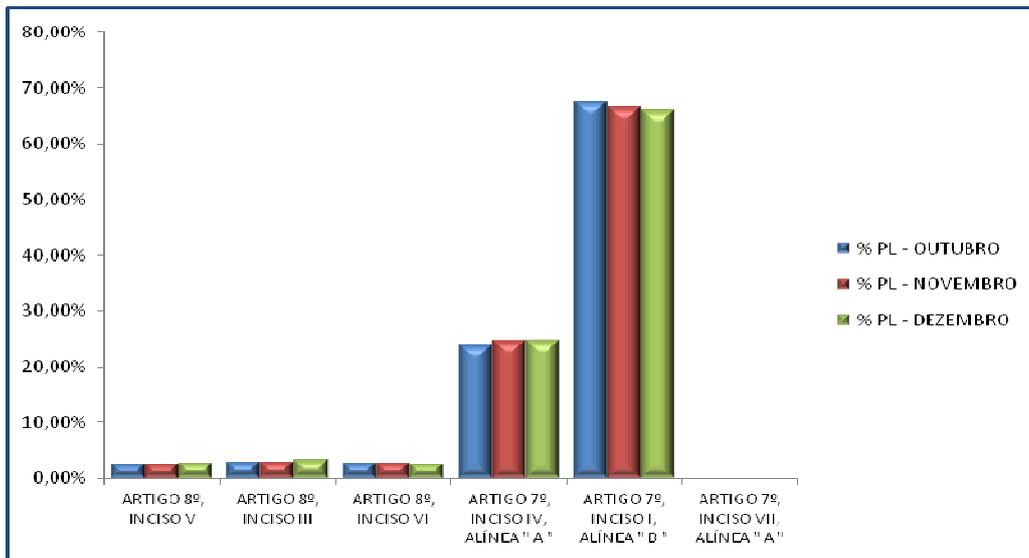


Gráfico 10: Enquadramento no Trimestre

6. Gerenciamento de Risco de Mercado.

6.1 Value At Risk - VAR

O risco de mercado pode ser entendido como a oscilação dos preços de mercado, sendo que atualmente existe a ferramenta do VaR que possibilita que usuários quantifiquem o risco de mercado de maneira ordenada.

Pode-se dizer que o risco de mercado é controlado por limites nacionais de apresentações de medidas de VaR, sendo supervisionado independentemente pelos gestores de risco.

Value At Risk – VAR

Till Guldemann foi considerado como o criador da técnica value at risk, pois era ele responsável pela pesquisa global do banco J.P Morgan no final dos anos 80. O grupo de administração de risco deste tinha que tomar decisões, pois teria que apresentar total imunização para investir em títulos nacionais de longo prazo, tendo os retornos estáveis, ou em dinheiro, conservando o valor de mercado constante.

“O VaR sintetiza a maior (ou pior) perda esperada dentro de determinado período de tempo e intervalo de confiança.”

De modo mais formal, o VAR descreve o percentil da distribuição de retornos projetada sobre um horizonte estipulado. Se c for o nível de confiança selecionado, o VaR corresponderá ao $1-c$ percentil da distribuição. Por exemplo, com nível de confiança de 95%, o VAR deve ser tal que ele exceda 5% do número total de observações da distribuição.” A maior vantagem do VaR consiste em resumir, em um único número de fácil entendimento, a exposição total do risco de mercado de uma instituição, sendo assim, pode-se entender porque este método vem sendo tornando em curto prazo uma ferramenta essencial para o gerenciamento de uma empresa.

| ATIVOS | DEZEMBRO | NOVEMBRO | OUTUBRO |
|---|----------|----------|---------|
| CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 0,01% | 0,00% | 0,06% |
| CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 0,01% | 0,00% | 0,06% |
| CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 0,01% | 0,00% | 0,06% |
| CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 0,01% | 0,00% | 0,06% |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 0,10% | 0,12% | 0,17% |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 0,10% | 0,12% | 0,17% |
| BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 1,84% | 2,52% | 2,05% |
| BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 4,87% | 6,20% | 5,53% |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,10% | 0,12% | 0,18% |
| CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 4,49% | 5,78% | 5,27% |
| ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR | 1,15% | 0,58% | 0,24% |
| CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 1,88% | 2,55% | 2,05% |
| CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 1,88% | 2,55% | 2,05% |
| CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 1,78% | 2,44% | 2,03% |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 1,32% | 1,65% | 1,25% |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 1,96% | 0,08% | 1,06% |
| CONQUEST FIP - FCCQ11 | 0,05% | 0,02% | 0,02% |
| CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES | 3,54% | 21,07% | 6,55% |
| CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES | 7,34% | 16,18% | 6,93% |
| ÁQUILLA FII - AQLL11 | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 4,85% | 6,42% | 5,47% |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 2,62% | 3,53% | 3,06% |
| CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 1,88% | 2,55% | 2,05% |

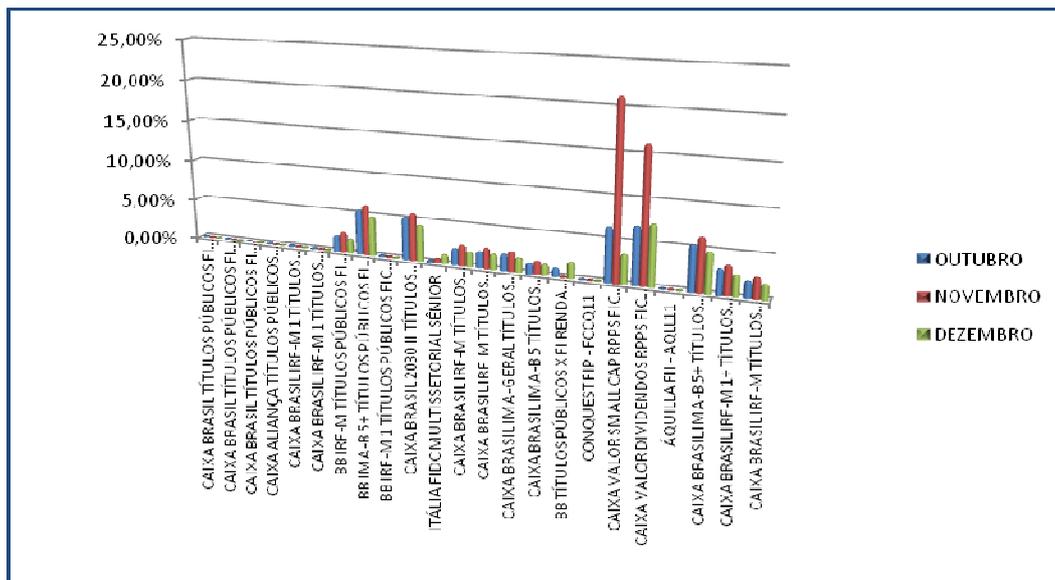


Gráfico 11: Var dos Fundos por período.

6.2 Índice Sharpe (IS)

O Índice Sharpe, por sua vez, é uma medida que tem por objetivo avaliar o desempenho do fundo através da relação risco vs. retorno, já descontado uma taxa de juros de livre risco, ou seja, procura avaliar se o retorno obtido pelo fundo condiz com os riscos assumidos. Este índice foi desenvolvido basicamente porque fica muito difícil comparar a rentabilidade dos fundos de investimentos, visto que todos possuem características diferentes, como por exemplo composição de ativos, patrimônios totais e períodos de existência.

De certa forma, este índice procura proporcionar uma medida que seja capaz de tornar todas essas características comparáveis.

Com este índice também podemos ver com outros olhos uma determinada rentabilidade alta que determinado fundo apresentou em determinado período. Isto porque o simples fato de um fundo apresentar uma alta rentabilidade não significa que aquele fundo esteja sendo eficientemente administrado. Aquela rentabilidade pode ter sido fruto de uma exposição demasiadamente alta a determinado tipo de risco que foi parcialmente bem sucedida, porém, se o mercado tivesse ido contra aquela exposição, a perda poderia ser muito grande. Intuitivamente, é fácil aceitar que se deve esperar que um fundo que assume mais riscos proporcione um retorno maior. E é justamente essa relação que o índice se propõe a avaliar, pois podemos ter uma unidade de medida comum entre os diversos fundos. Isto porque, vale ressaltar, o simples fato de um fundo apresentar retornos maiores que outros não significa que este fundo foi mais eficiente. Salienta-se que, diferentemente do VaR, que é uma medida em unidades monetárias ou valores percentuais, o Índice Sharpe é uma medida “adimensional”, ou seja, não tem unidade de medida.

| ATIVOS | DEZEMBRO | NOVEMBRO | OUTUBRO |
|---|----------|----------|---------|
| CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | -8,00 | 0,98 | 0,00 |
| CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | -8,00 | 0,98 | 0,00 |
| CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 1,10 | 0,55 | 0,00 |
| CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | -10,10 | 1,10 | 0,00 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 3,22 | 0,56 | 0,83 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 3,22 | 0,56 | 0,83 |
| BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 1,68 | 0,74 | 0,34 |
| BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 2,88 | 1,01 | 0,29 |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 2,47 | -0,85 | 0,66 |
| CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 2,68 | 1,09 | 0,00 |
| ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR | 1,89 | 0,89 | 0,07 |
| CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 1,99 | 0,77 | 0,30 |
| CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 1,99 | 0,77 | 0,30 |
| CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 0,58 | 0,41 | 0,27 |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 1,31 | 0,36 | 0,95 |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 1,27 | 0,01 | -3,47 |
| CONQUEST FIP - FCCQ11 | 1,21 | 0,89 | 0,00 |
| CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES | 0,28 | 0,65 | 0,00 |
| CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES | -1,15 | 0,54 | 0,00 |
| ÁQUILLA FII - AQLL11 | 1,33 | 0,25 | 0,00 |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 2,88 | 0,83 | 0,29 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 1,99 | 0,79 | 0,39 |
| CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 1,99 | 0,77 | 0,30 |

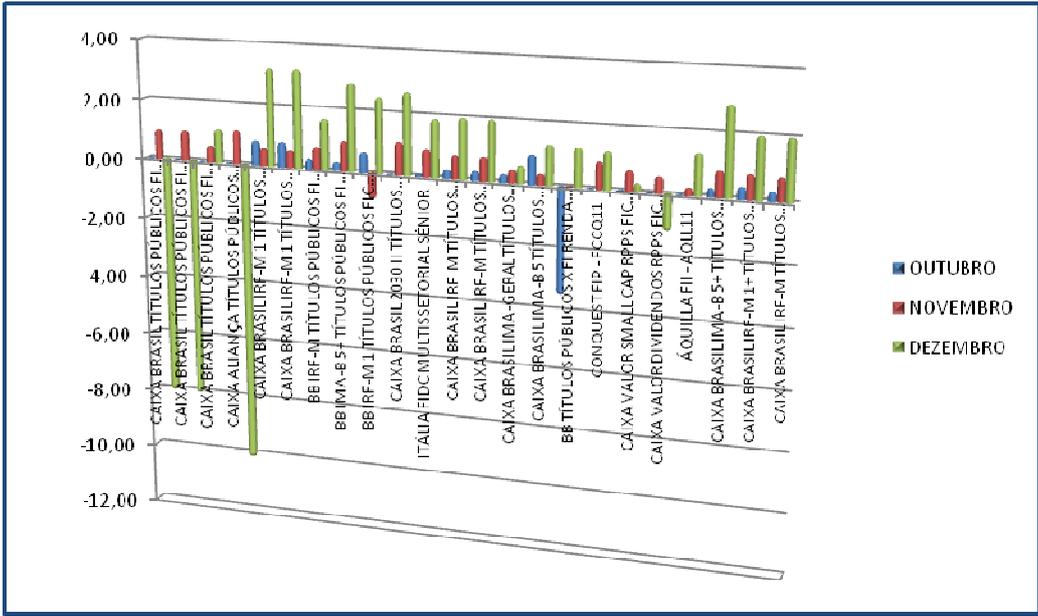


Gráfico 12: Sharpe dos Fundos por período.

7. Conclusão

O Governo Brasileiro conseguiu aprovar o ajuste fiscal no congresso nacional, como a PEC dos gastos e as dívidas dos estados, o governo ainda mandou para o Congresso a reforma da Previdência, está preparando uma reforma trabalhista, além de uma reforma tributária, outra notícia boa foi que o governo divulgou para o mercado o valor real do Déficit Orçamentário do ano de 2016 e 2017, o governo também conseguiu diminuir a inflação, e o CMN começou a diminuir a taxa básica de juros do país. Sendo assim o mercado financeiro do Brasil vive uma grande expectativa de melhora da economia do país, os investidores voltaram para os papéis brasileiros neste último trimestre de 2016. O mercado tem a sensação de crescimento da economia brasileira no ano de 2017, além da queda da inflação e dos juros.

Com a queda da inflação o governo venha abaixando a SELIC, a taxa de juros no final de 2016 é de 13,75%, com isso a tendência e a volta do investimento na produção, o que acarretaria em médio prazo a diminuição do desemprego. Além de tudo isso a economia no mundo esta crescendo, como os EUA e a China, todos estes fatores ajudaram na rentabilidade dos ativos financeiros nacional.

Devidos aos motivos relacionados os RPPS não estão encontrando muitas dificuldades para cumprir a meta atuarial neste ano de 2016, a inflação onde o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) alcançou 6,29% no ano de 2016, dentro da meta inflacionária, sendo que no quarto trimestre o IPCA ficou em 0,74%. Quando olhamos para a rentabilidade dos ativos financeiros, percebemos que os mesmo tiveram uma rentabilidade boa, o Ibovespa fechou o trimestre com 3,18%, já os IMA B 5 ficou em 2,26% no trimestre, o IMA B 5 + fechou o trimestre com uma rentabilidade de 2,34%, o IMA B Geral em 2,31% no trimestre. O IRFM fechou o trimestre com a rentabilidade de 3,41%, o IRFM 1 teve uma rentabilidade de 3,22% e IRFM 1+ sua rentabilidade ficou na ordem de 3,25%, enquanto o CDI ficou no trimestre com uma rentabilidade de 3,24%.

Sendo assim, ficamos na expectativa que o que o governo resolva logo os problemas da economia, para que os gestores dos RPPS tenham condições de traçar uma estratégia para cumprir a meta e preservar seu capital. Para novos aportes, sugerimos por índices mais conservadores, atrelados ao CDI e SELIC e IMAs. São ativos que até o presente momento atingiram a meta, contudo tem uma tendência de manter um bom rendimento para o exercício de 2017.

Para os recursos já aplicados, sugerimos que as aplicações atreladas aos IMAs sejam mantidas, pois eles apresentam uma boa tendência para primeiro semestre de 2017.

Concluimos que o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Vilhena apresentou uma carteira de investimentos enquadrada com a Resolução N° 3.922 de 25 de dezembro de 2010 no quarto trimestre de 2016. Apresentado um desempenho financeiro satisfatório, acumulando uma rentabilidade positiva de 2,83% enquanto a meta atuarial para o período foi positiva em 2,23%, sendo assim, o IPMV ficou 126,92% em relação à meta atuarial estabelecida em sua Política de Investimentos neste trimestre. Já no ano de 2016 sua rentabilidade foi de 13,75% sua meta atuarial 12,67%, ou seja, alcançado 108,55% da meta.

Estando todos os presentes de acordo com os termos acima, subscrevem:

Secretária:

Helena R.dos R. Almeida

Presidente:

Marcia Regina B.Padilha

Membros:

Vanderlã Paulo de Andrade _____

Everaldo Oliveira Ribeiro _____

Consultoria:

Carlos Eduardo de Almeida Pimentel _____